UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CURSO: Serviço Social

PERÍODO DO RELATÓRIO: Agosto de 2018 até janeiro de 2019.

TÍTULO do Projeto de Pesquisa:
Memória Social e Prisão: reflexões sobre as políticas públicas no âmbito da execução penal.

GRUPO DE PESQUISA: Violência, Prisão e Políticas Públicas.
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Lobelia da Silva Faceira

REGIME DE TRABALHO: DE

ÁREA DE CONHECIMENTO: Serviço Social

EQUIPE ENVOLVIDA:

Lobelia da Silva Faceira – Orientadora e Coordenadora
Beatriz de Paula Moreira – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC
Geisa Suelen Caio Farias dos Santos – Bolsista de Iniciação Científica UNIRIO
Viviane de Souza Barbosa Maia – Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ

Rio de Janeiro – RJ
Janeiro / 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG
Diretoria de Pesquisa - DPq

Relatório Docente

1. PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO ORIGINAL

Objetivo Geral

- Analisar a memória social das políticas sociais nas prisões, estudando as relações de poder, os processos de criação de subjetividade e, de produção e reprodução da estrutura social.

Objetivos específicos

- Analisar a historicidade e memória social das políticas sociais no âmbito das prisões.
- Identificar as políticas sociais desenvolvidas no contexto prisional e suas contradições no processo de custódia e "tratamento dos presos".
- Verificar as mediações das políticas sociais no processo de produção e reprodução da vida social dos presos, a partir da materialidade e do cotidiano prisional.
- Compreender os processos dinâmicos e contraditórios da vida social nas prisões, sendo perpassado pelas redes de poderes, pela produção da lembrança e esquecimento dos sujeitos sociais.

2. CRONOGRAMA ORIGINAL

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Organização o banco de dados	x	x	x	x	x	x	x	x			
Elaboração do relatório parcial da pesquisa								x			
Apresentação de trabalhos em congressos e eventos acadêmicos.			x	x	x						
Publicações diversas	x	x	x	x	x	x			x		
Participação em grupo de estudo e pesquisa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

3. Principais Etapas Executadas no Período Visando ao Alcance dos Objetivos

- Levantamento bibliográfico de dissertações e teses sobre a temática violência e prisões.
- Reuniões periódicas de discussão, troca de informações e planejamento sobre o desenvolvimento da pesquisa.
- Participação no grupo de estudos e pesquisa sobre privação e restrição da liberdade.
- Organização da disciplina de Memória e Violência, no Programa de Pós-graduação em Memória Social.
- Organização da disciplina de Violência e Sociedade, no curso de bacharelado em Serviço Social.
- Preparação do relatório parcial das atividades desenvolvidas.
- Elaboração de resumos e trabalhos completos para submissão em eventos acadêmico-científicos.

4. Apresentação e Discussão Sucinta dos Principais Resultados Obtidos, deixando claro o avanço teórico, experimental ou prático obtido pela pesquisa

Através da contribuição das discentes bolsistas conseguimos desenvolver em 2018 as atividades de grupo de estudos; o mapeamento e análise de documentos diversos, como: legislações, portarias e referências bibliográficas sobre a temática políticas públicas, violência e prisão.

Durante o segundo semestre de 2018 participamos da organização do VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (CONINTER), cujo tema foi "Democracia, Memória e Etnosaberes: perspectivas transversais e interdisciplinares".

As bolsistas de iniciação científica, através da participação na referida pesquisa e no grupo de estudos, elaboraram seus objetos e projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

- O TCC da bolsista Geisa Suelen Caio Farias dos Santos tem como objetivo analisar o trabalho do assistente social no Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, tendo como referência os pressupostos estabelecidos pelo Projeto Ético Político da Profissão. O objeto deste estudo consiste em

colocar no centro do debate os desafios e limites do trabalho do assistente social no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro.

- O TCC da bolsista Beatriz de Paula Moreira tem a proposta de analisar como o Projeto de Extensão ”Universidade e Prisão: Um diálogo Crítico e Dialético” contribuiu no retorno ao convívio social dos egressos da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, que participaram do referido projeto no período de 2016 a 2018. Ou seja, a bolsista irá pesquisar as dificuldades e desafios que o egresso do sistema penitenciário possui ao obter sua liberdade condicional e, em que aspectos o projeto de extensão contribui para sua “reinserção social”.

A pesquisa contribuiu ainda com a produção de estudos e artigos científicos, que durante o ano de 2018 foram apresentados em diversos congressos e eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para maior visibilidade e debate a cerca da temática das diversas políticas públicas no âmbito prisional.

5. PRINCIPAIS FATORES NEGATIVOS E POSITIVOS QUE INTERFERIRAM NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Consideramos como fator negativo a burocracia e tempo excessivo de 4 meses para a autorização da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro com relação a inserção das bolsistas de iniciação científica no campo empírico da pesquisa. Esclarecemos que a cada ano é necessário atualizar as autorizações, referentes a atividade extensionista e de pesquisa, sendo a burocracia e demora das respectivas autorizações sempre excessiva (de 2 a 4 meses).

Um ponto positivo foi a permanência de apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) na concessão de uma bolsa de iniciação científica até o mês de dezembro/2018.

Consideramos de extrema relevância e como ponto positivo da execução do projeto, o debate teórico crítico desenvolvido pelas bolsistas de iniciação científica e a organização de trabalhos de conclusão de curso vinculados ao projeto de pesquisa.

6. INFORME SE HOUVE APOIO AO PROJETO DE PESQUISA JUNTO AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS INDICANDO QUAL AGÊNCIA E TIPO DE FINANCIAMENTO

Houve o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), por meio da concessão/ permanência de 01 bolsa de iniciação científica, com vigência no período de maio/2017 até dezembro/ 2018.

7. PRODUÇÃO RELACIONADA AO PROJETO

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. **FACEIRA, L. S.**; LEMOS, A. S.
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL: CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO. In: Contribuições à atualização profissional de assistentes sociais: questões comentadas de concursos..1 ed.Rio de Janeiro : Ed. Autografia, 2018, v.II, p. 1-20.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. OLIVEIRA, N. G.; **FACEIRA, L. S.**
Memórias das mulheres traficantes: a inserção da mulher no tráfico de drogas. In: III SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM MEMÓRIA SOCIAL, 2018, Rio de Janeiro.
Memória e turismo: roteiros, trajetórias, discursos e subjetividades em construção. Rio de Janeiro: Ana Lívia Design, 2018. v.I. p.55 - 55

2. CURCIO, F. S.; **FACEIRA, L. S.**
Memórias das prisões brasileiras: corpos expostos à vida nua. In: III SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM MEMÓRIA SOCIAL, 2018, Rio de Janeiro.
Memória e turismo: roteiros, trajetórias, discursos e subjetividades em construção. Rio de Janeiro: Ana Lívia Design, 2018. v.I. p.79 - 79

Apresentação de trabalho e palestra

1. **FACEIRA, L. S.**
Conferência **Justiça pra quem? Desafios para os Direitos Humanos e Alternativas Penais.**, 2018.

Eventos
Participação em eventos

1. Conferência **Violência e Punição: um estudo sobre o processo de reprodução da violência estrutural** na 48º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e 1º Congresso Brasileiro de História da Psicologia, 2018.

2. Moderador da Sessão de Comunicação 30 no **III Seminário Internacional Em Memória Social**, 2018.

3. Conferência **Mulher, memória e cárcere: um olhar sobre as mulheres presas por tráfico de drogas na cidade do Rio de Janeiro** no VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2018.

4. Comissão Científica do **VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, 2018.

5. Conferência **Memórias do encarceramento feminino: entre o doméstico, o convento e a prisão** no VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2018.

6. Conferência **Prisões no Brasil: Memórias de disciplina ou de despejo?** no VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2018.

7. **Coordenadora do GT 13 - Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas** no VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2018.

Organização de evento

1. **FACEIRA, L. S.**; FARIAS, Francisco Ramos de; VIANNA, G. R.; GEIGER, A.; LOPES, Andrea da Costa Vieira; MELLO, D. M.; GOMES, E. C.; ORRICO, E. G. D.; LIFSCHITZ, J. A.; GONDAR, J. O.; FREIRE, J. R. B.; LIMA NETO, M. R.; BARRENECHEA, M. A.; ABREU, R.; SALZTRAGER, R.; SILVA, S. L. P.; DODEBEI, V. L. D. L. M. **III Seminário Internacional de Memória Social**, 2018.

2. **FACEIRA, L. S.**; JULIAO, E. F.; PEREIRA, Tânia Maria Dahmer; SOUZA, J. P. M. **Seminário promovido pela Rede Interinstitucional de Grupos de Pesquisa sobre Políticas de Restrição e Privação de Liberdade**, 2018.

3. FARIAS, Francisco Ramos de; **FACEIRA, L. S.**; DODEBEI, V. L. D. L. M.; ORRICO, E. G. D.; SILVA, S. L. P.; MACHADO, L. D.; VIANNA, G. R.; LEVY, S. D.; VENANCIO, D. S. **VII Congresso Internacional Interdisciplinar em Humanidades e Sociais.**, 2018.

8. AÇÕES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA (REDE DE PESQUISA), INTERNACIONALIZAÇÃO E/OU INOVAÇÃO RELACIONADA AO PROJETO

No período de 2017-2018 participamos da coordenação – juntamente com o professor Elionaldo Julião do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense - da **Rede Interinstitucional de Grupos de Pesquisa sobre Políticas de Restrição e Privação de Liberdade**, que tem a

proposta de articular pesquisadores e projetos de pesquisa das universidades públicas e privadas, que tenham como área temática a privação e restrição da liberdade.

A Rede Interinstitucional de Grupos de Pesquisa sobre Políticas de Restrição e Privação de Liberdade, sem fins lucrativos e de interesse exclusivamente acadêmico no campo das políticas de restrição e privação de liberdade, é interinstitucional e interdisciplinar e tem como objetivos socializar experiências de estudos e pesquisas, assim como promover intercâmbios, organizar eventos, participar de pesquisas interinstitucionais e produzir trabalhos acadêmicos e científicos principalmente através de produções coletivas.

9. CONCLUSÕES - (PARA PROJETOS EM ANDAMENTO – DESCREVER CONCLUSÕES PARCIAIS)

A pesquisa busca analisar o processo, as relações e as mediações das políticas sociais desenvolvidas nas prisões, compreendendo a memória social como um campo de estudo dos processos dinâmicos e contraditórios da vida social, sendo perpassado pelas redes de poderes, pela produção da lembrança e esquecimento dos sujeitos sociais, pela identidade e diferenças dos grupos sociais.

A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia.

Mas a memória coletiva é não somente uma conquista é também um instrumento e um objeto de poder. São as sociedades cuja memória social é, sobretudo, oral, ou que estão em vias de constituir uma memória coletiva escrita, aquelas que melhor permitem compreender esta luta pela dominação da recordação e da tradição, esta manifestação da memória. (LE GOFF, 1924, p.469-470). Le Goff (1924) ressalta em sua obra "História e memória" que os profissionais científicos devem considerar como uma prioridade à luta pela democratização da memória social, procurando "(...) salvar o passado para servir ao presente e ao futuro" (p. 471).

Admite-se hoje que a memória é uma construção. Ela não nos conduz a reconstituir o passado, mas sim a reconstruí-lo com base nas questões que nos fazemos, que fazemos a ele, questões que dizem mais de nós mesmos, de nossa perspectiva presente, que do frescor dos acontecimentos passados. (GONDAR, 2005, p. 18).

A memória social - como processo de criação e reconstrução - das políticas sociais no contexto prisional, propõe desvelar a função e contradição das prisões no âmbito da estrutura da sociedade capitalista, analisando os processos coletivos e relações sociais, bem como a subjetividade presente no olhar e percepção dos sujeitos sociais sobre as prisões.

As políticas sociais – assistência social, saúde, educação e trabalho – não são apenas atividades e serviços desenvolvidos nas prisões, são, principalmente, formas de relações sociais, o que significa que estão inseridas e se desdobram em um mundo humano caracterizado por relações de poder, dominação e desigualdade. Ou seja, estudar as políticas sociais não é apenas considerar as ações políticas do Estado ou sua interface com a Sociedade Civil; mas, pensar e compreender estes espaços como produção de subjetividade e de experiências da resistência das relações e dinâmica da vida social.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

BRASIL. **Lei 7.210 de 11 de julho de 1984** (Lei de Execução Penal).

DRAIBE, Sônia. As políticas sociais e o neoliberalismo – reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. In: **Revista USP** (Universidade de São Paulo), São Paulo, 1996.

GONDAR, Jô & DODEBEI, Vera. Apresentação. In: GONDAR, Jô & DODEBEI, Vera (org.). **O que é memória social?** Rio de janeiro: Contra Capa Livraria / Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de janeiro, 2005.

GONDAR, Jô. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô & DODEBEI, Vera (org.). **O que é memória social?** Rio de janeiro: Contra Capa Livraria / Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de janeiro, 2005.

LE GOFF, Jacques, 1924. **História e Memória.** Trad. Bernardo Leitão (et al.). Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2003.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. **Política Social:** temas & questões**.** São Paulo: Cortez, 2008.

SÁ, Geraldo Ribeiro de. **A prisão dos excluídos: origens e reflexões sobre a pena privativa de liberdade.** Juiz de Fora: Ed. da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1996.

THOMPSON, Augusto. **A questão penitenciária.** 5ª Ed. Rio de janeiro: Forense, 2002.

WACQUANT, Löic. **As prisões da miséria.** Paris: Raisons d' Agir. 1999.